

#071 Terapia anti-inflamatória e edema facial após extração de terceiros molares – Estudo 3D



Ana Catarina Pinto*, João Caramês, Duarte Marques, Ricardo Pinto, Rita Alves, Helena Francisco

Faculdade de Medicina Dentária Universidade de Lisboa

Objetivos: Comparar o efeito de duas terapias anti-inflamatórias no edema pós-operatório (2 e 7 dias) após cirurgia de extração de terceiros molares (3M) inclusos, através da utilização de um scanner facial. **Métodos:** Ensaio clínico aleatório cego como estudo piloto. Após aprovação pela comissão de ética e consentimento informado, foram incluídos 12 pacientes de acordo com critérios previamente definidos, com indicação para extração de 3M inclusos e distribuídos aleatoriamente ao grupo A (AINE-Ibuprofeno 600mg 8/8h 5 dias) ou grupo B (CORT AINE-Metilprednisolona 8mg 12/12h 3 dias Ibuprofeno 600mg 8/8h 5 dias). As intervenções foram realizadas pelo mesmo cirurgião, seguindo um protocolo cirúrgico padronizado. Os pacientes receberam os cuidados pós-operatórios, de forma verbal e escrita. Foram obtidos os dados demográficos dos pacientes (género e idade), duração da cirurgia (minutos) e a necessidade de osteotomia e/ou odontoseção. Os modelos faciais foram obtidos com o scanner RAYFace (RFS200, Ver. 2.1.13.2, RayCo., Ltd, Korea), imediatamente antes, 2 e 7 dias após cirurgia (t0, t2 e t7, respetivamente), e sobrepostos pelo algoritmo de best fit por métodos previamente descritos (Geomagic Control X (3DSystems, USA)). Foram obtidos média e intervalo de confiança 95% de Root Mean Square (RMS) em micrómetros da zona intervencionada para edema pós-operatório aos 2 dias (t0t2) e redução do edema pós-operatório aos 7 dias (t2t7), tendo sido realizados testes não paramétricos (amostras independentes de teste U de Mann-Whitney). Foi estabelecido o nível de significância a 0,05. **Resultados:** 12 pacientes com média de idades de 22,8 anos [17-39] foram submetidos a cirurgia com duração média de 19 minutos [8-30]. Em t0t2 obtiveram-se valores médios de RMS de 1,51 /-0,64 para o grupo A e 1,71 /-0,61 para o grupo B, e em t2t7 de 1,14 /-0,47 para o grupo A e de 1,33 /-0,50 para o grupo B. Não foram detetadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos A e B para as variáveis em estudo (t0t2; t2t7 e percentagem de redução do edema). Detetou-se uma correlação positiva entre a duração da cirurgia e o tamanho do edema, embora sem diferença estatística (0,17). Após 7 dias verificou-se uma redução do edema de cerca de 75% e 78% nos grupos A e B, respetivamente. **Conclusões:** Neste estudo piloto não foram detetadas diferenças no edema pós-cirúrgico entre as duas terapêuticas anti-inflamatórias propostas. De forma a validar os resultados obtidos deve considerar-se aumentar a amostra.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1406>

#072 Correção de 'Triângulos negros': regeneração de papila interdentária



André Matos*, Inês Guimarães, Teresa Sequeira, Cristina Silva, Filipe Castro, Augusta Silveira

Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: Esta revisão sistemática procura aferir comparativamente as abordagens invasiva e não invasiva com Ácido Hialurónico na regeneração da papila interdentária, concentrando-se na eficácia em restabelecer a estética do sorriso e a saúde periodontal. A questão clínica que norteia este estudo é: na regeneração da papila interdentária, quais abordagens demonstram superioridade em termos de resultados estéticos e funcionais? **Métodos:** Revisão sistemática da literatura seguindo as diretrizes Cochrane- estratégia de pesquisa sistematizada nos critérios Population, Intervention, Comparison, Outcome. A pesquisa bibliográfica abrangeu bases de dados eletrónicas e consulta de literatura cinzenta. A seleção e análise foi aplicada por 4 investigadores. Foram incluídos 8 artigos científicos nesta revisão, entre eles, estudos randomizados controlados, série de casos e relato de caso. A avaliação da qualidade metodológica dos artigos foi realizada utilizando-se uma gama de instrumentos de avaliação do risco de viés apropriados à natureza específica de cada artigo. **Resultados:** Os estudos que focaram na injeção de Ácido Hialurónico, em geral relataram uma melhoria na estética da papila interdentária principalmente em triângulos negros classe I. Esta técnica tem como vantagem ser minimamente invasiva e proporcionar resultados estéticos a curto prazo podendo atender a necessidades específicas dos pacientes. No entanto, a variabilidade nos resultados e a potencial necessidade de novas injeções de Ácido Hialurónico periodicamente foram apontadas, destaca-se o desafio da manutenção dos resultados e da longevidade variável. A abordagem cirúrgica foi estudada em várias técnicas e conjugada com plasma rico em fibrina e excertos de tecido conjuntivo aumentando ainda a previsibilidade dos casos e os seus resultados em triângulos negros classe II e III com resultados muito satisfatórios e duradouros. **Conclusões:** As evidências atuais indicam que tanto a aplicação de Ácido Hialurónico quanto as técnicas cirúrgicas podem ser eficazes na reconstrução das papilas interdentárias atendendo as necessidades de cada caso. A aplicação de Ácido Hialurónico destaca-se como uma abordagem menos invasiva com resultados estéticos positivos e aceitação favorável dos pacientes principalmente em casos classe I, enquanto as técnicas cirúrgicas prometem resultados mais duradouros e completos em casos mais complexos nomeadamente classes II e III. A seleção de um tratamento deve ser feita com base em uma avaliação cuidadosa do caso individual.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2024.12.1297>